

## Às vésperas de CPI, PGR denuncia governador do AM por supostos crimes em compra de respiradores

A PGR (Procuradoria-Geral da República) denunciou nesta segunda-feira (26) o governador do Amazonas, Wilson Lima (PSC), o vice-governador, Carlos Almeida (PTB), e outras 16 pessoas, entre servidores públicos e empresários, por suspeita de crimes na compra de respiradores para pacientes da Covid-19.

Assinada pela subprocuradora-geral da República Lindôra Araújo, uma das principais auxiliares do procurador-geral da República, Augusto Aras, a acusação foi enviada ao STJ (Superior Tribunal de Justiça) às vésperas da instalação da CPI da Covid no Senado.

Criada para apurar a

conduta de integrantes do governo do presidente Jair Bolsonaro (sem partido) no enfrentamento da pandemia, a CPI vai avaliar também a regularidade da aplicação de verbas federais enviadas a estados e municípios.

O foco da comissão motivou embates entre aliados do Palácio do Planalto e representantes da oposição nas últimas semanas. Adversários de Bolsonaro afirmam que a inclusão de governadores e prefeitos na apuração parlamentar é estratégia diversionista.

Segundo a PGR (Procuradoria-Geral da República), uma organização criminosa se instalou na estrutura burocrática do governo do Amazonas.

“Uma verdadeira organização criminosa que tinha por

propósito a prática de crimes contra administração pública, especialmente a partir do direcionamento de contratações de insumos para enfrentamento da pandemia, sendo certo que, em pelo menos uma aquisição, o intento se concretizou”, afirmou Lindôra.

A PGR enviou duas denúncias contra Lima e os demais acusados, apontando irregularidades que somam cerca de R\$ 2,4 milhões desviados. Os crimes são de despesa indevida e fraude à licitação, além de peculato.

A investigação começou em 2020, após a notícia de que 28 respiradores haviam sido comprados pela administração estadual de uma loja de vinhos.

Marcelo Rocha/Folhapress



## Economia



**Com agravamento da pandemia, investidores estrangeiros retiram US\$ 2,1 bilhões do Brasil em março**

Página - 03

**Entenda como funciona, como é aprovado e para que serve o Orçamento**

Página - 03



**Leilão de biodiesel tem 1 bi de litros arrematados para maio e junho**

Página - 05

## Política

**Bolsonaro diz não se preocupar com CPI e Lula e cobra governadores para não esticarem a corda**

Página - 04

## No Mundo

### Pfizer: Israel investiga casos de inflamação no coração de vacinados



O Ministério da Saúde de Israel disse neste domingo (25) que está examinando um pequeno número de casos de inflamação cardíaca em pessoas que receberam a vacina da Pfizer contra a covid-19, embora não haja nenhuma conclusão a respeito até o momento.

A Pfizer disse que não observou incidência maior da doença do que o que seria normalmente esperado na população em geral.

O coordenador das ações de resposta à pandemia em Israel, Nachman Ash, disse que um estudo preliminar mostrou “dezenas de incidentes” de miocardite ocorrendo entre mais de 5 milhões de pessoas vacinadas, principalmente após a segunda dose.

Ash disse que não está

claro se esse valor é alto e se está relacionado à vacina.

A maioria dos casos foi relatada entre pessoas de até 30 anos.

“O Ministério da Saúde está atualmente examinando se há um excesso de morbidade (incidência da doença) e se isso pode ser atribuído às vacinas”, disse Ash.

Ash, que falou sobre o assunto em uma entrevista de rádio e durante uma coletiva de imprensa, se referiu ao problema como um “ponto de interrogação” e enfatizou que o Ministério da Saúde ainda não tirou nenhuma conclusão disso.

Determinar uma ligação, disse ele, seria difícil porque a miocardite, uma condição que muitas vezes passa sem complicações, pode ser causada por uma variedade de ví-

rus e um número semelhante de casos foi relatado em anos anteriores.

A Pfizer, questionada pela Reuters sobre o assunto, disse que está em contato regular com o Ministério da Saúde de Israel para revisar os dados a respeito de sua vacina.

A empresa disse que “está ciente das observações israelenses sobre miocardite que ocorreram predominantemente em uma população de homens jovens que receberam a vacina da Pfizer-BioNTech contra a covid-19”.

“Os eventos adversos são revisados regular e exaustivamente e não observamos uma incidência maior de miocardite do que seria o esperado na população em geral. Uma relação causal com a vacina não foi estabelecida”, disse a empresa.

### Covid-19: países oferecem ajuda à Índia para aliviar crise

Vários países, incluindo os Estados Unidos (EUA) e integrantes da União Europeia (UE), ofereceram à Índia material médico para ajudar a aliviar a crise de recursos do país, que enfrenta um violento surto de covid-19.

A ajuda internacional é enviada como “resposta urgente” às necessidades do segundo país mais populoso do mundo, que viu o número de infecções e de mortes multiplicarem-se dramaticamente em apenas algumas semanas, causando o colapso do seu sistema de saúde.

Apesar da grande capacidade de produção do país, conhecida como “a farmácia do mundo”, o setor de saúde começou, na semana passada, a indicar que tinha um

mínimo do material, devido ao grande número de doentes que chegam todos os dias aos hospitais.

O Reino Unido disse que fará “todo o possível para aliviar o sofrimento” da Índia e, face à gravidade da situação, enviará ventiladores para evitar a repetição de dezenas de casos de mortes por falta de oxigênio nos hospitais.

A União Europeia também anunciou uma resposta coordenada dos Estados-membros para enviar recursos por meio do Mecanismo Europeu de Proteção Civil.

Além disso, a França e a Alemanha informaram que vão oferecer material para ajudar no combate à crise, independentemente da resposta do bloco europeu.

RTP/ABR



### Países iniciam corrida para descarbonização após cúpula



Articulação americana pelas metas do Acordo de Paris trouxe ao debate climático otimismo de última hora sobre a capacidade de o mundo responder à crise do clima. Para especialistas, o prazo mais curto cria competição global pautada na redução das emissões de carbono.

“O caminho da descarbonização está dado; agora vira uma corrida pelas melhores tecnologias para isso”, avalia a economista e doutora em ciência política Ana Toni, do Instituto Clima e Sociedade.

Durante a Cúpula do Clima, organizada pelos Estados

Unidos na última semana, o enviado especial de clima dos americanos, John Kerry, afirmou por duas vezes a aposta em manter o aquecimento global abaixo de 1,5°C.

“Mais de 50% do PIB global acordou aqui hoje que nós vamos para 1,5°C”, disse Kerry na Cúpula, após quatro meses de articulações com os maiores emissores do planeta para antecipar de 2050 para 2030 os marcos dos compromissos.

Países desenvolvidos como EUA, Japão e Canadá, além da União Europeia, anunciaram metas de redução de cerca de metade das emis-

sões até 2030, o que responde de forma inédita à recomendação da ciência para conter o aquecimento em 1,5°C. Antes da cúpula, o Marrocos era o único país com uma meta adequada para o objetivo do Acordo de Paris.

Avanços comeditos anunciados pelos líderes de economias emergentes foram comemorados como sinais de cooperação, já que a negociação sobre as diferentes responsabilidades e capacidades de financiamento entre desenvolvidos e emergentes tem sido um dos principais empecilhos para os acordos climáticos. Ana Carolina Amaral/Folhapress

Editorial: Daniela Camargo  
Comercial: Tiago Albuquerque  
Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara.

Jornal Data Mercantil Ltda  
Administração, Publicidade e Redação: Rua XV de novembro, 200  
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000 Tel.: 11 3337-6724  
E-mail: comercial@datamercantil.com.br  
Cnpj: 35.960.818/0001-30



## Política

### Bolsonaro diz não se preocupar com CPI e Lula e cobra governadores para não esticarem a corda



O presidente Jair Bolsonaro (sem partido) afirmou nesta segunda-feira (26) que não se preocupa com a CPI da Covid, disse não ligar para uma possível candidatura do ex-presidente Lula (PT) em 2022 e voltou a fustigar governadores que adotam medidas restritivas para frear a pandemia do coronavírus.

Em rápida entrevista à imprensa após a inauguração da duplicação de um trecho de rodovia no interior da Bahia, o presidente foi sucinto ao comentar a CPI da Covid, que será instalada no Senado nesta terça-feira (27) em um cenário no qual os integrantes governistas serão minoria.

“Não estou preocupado porque não devemos nada”, afirmou o presidente sobre a

CPI, que irá investigar ações e omissões do governo federal, além de repasses para os estados, durante a pandemia.

Em Conceição do Jacuipé (102 km de Salvador), Bolsonaro voltou a criticar governadores e, mais uma vez, ameaçou usar os militares para impedir a adoção de medidas restritivas. Disse que o papel das Forças Armadas é garantir o cumprimento da Constituição.

“[Os governadores] estão seguindo o artigo quinto da Constituição? Está sendo respeitado o direito de ir e vir, o direito de a pessoa ter um emprego, ocupar o tempo para exercer a sua fé? É só ver se isso está sendo respeitado ou não”, disse o presidente.

Bolsonaro também voltou a criticar o STF (Supremo

Tribunal Federal) por ter autorizado estados e municípios decretarem suas próprias medidas de restrição na pandemia sem precisar do aval do governo federal.

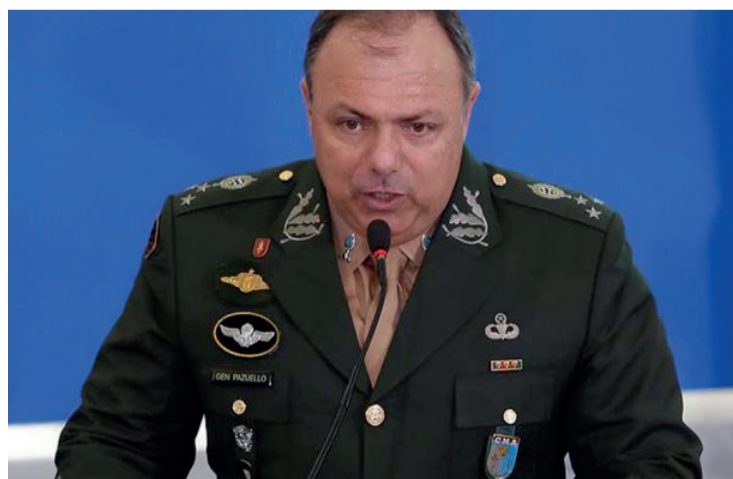
“É inconcebível os direitos que alguns prefeitos e governadores tiveram por parte do STF. É inconcebível. Nem estado de sítio tem isso.”

Questionado se usaria as Forças Armadas para impedir governadores de adotar medidas restritivas, afirmou em tom de ameaça: “Não estiquem a corda mais do que está esticada”.

Em discurso durante a inauguração, também mirou os governadores e disse que está chegando a hora de a população dar o seu novo grito de independência.

João Pedro Pitombo/Folhapress

### Mourão diz que Exército não pode ser julgado pela atuação de Pazuello na pandemia



Na véspera da instalação da CPI da Covid no Senado, o vice-presidente Hamilton Mourão (PRTB) disse nesta segunda-feira (26) que não se pode tomar o Exército brasileiro pela atuação do general Eduardo Pazuello, ex-ministro da Saúde e um dos alvos da comissão parlamentar de inquérito.

“A gente não pode tomar uma instituição por um dos seus integrantes”, disse Mourão em entrevista em live do jornal Valor Econômico.

Ele deu esta resposta ao ser questionado se atuação de Pazuello no comando do Ministério da Saúde poderia trazer problemas para o Exército.

Mourão também disse ter aconselhado Pazuello a sair

### Lira diz que Congresso não é delegacia e que CPI da Covid neste momento é perda de tempo

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), criticou novamente nesta segunda-feira (26) a instalação neste momento de uma CPI para apurar o enfrentamento da pandemia da Covid-19 e disse que o Congresso não é delegacia de polícia, e sim uma Casa de leis.

Eleito para o comando da Câmara com apoio do presidente Jair Bolsonaro, principal alvo da CPI da Covid no Senado, Lira afirmou que o momento atual exige a busca de soluções para a pandemia, e não que se paralise uma das Casas para encontrar culpados pelos erros no combate à crise sanitária.

“Eu acho, é minha opinião, e ela é pública, é perda de tempo neste momento se instalar uma CPI porque o Congresso não é delegacia de polícia neste momento, é a Casa de leis”, disse em entrevista à rádio Jovem Pan, em

compromisso que não constava de sua agenda oficial.

“Neste momento, nós precisamos produzir leis que facilitem a vida do cidadão, que cuide do emprego, de quem gere renda, e que dê uma perspectiva melhor para a administração pública, como a reforma tributária.”

O deputado disse que a CPI vai funcionar com 10%, 15% dos senadores, mas vai ocupar espaço na mídia, exigir informações de órgãos do governo e usar estruturas do Senado em um momento em que o foco deveria ser na busca de soluções para a crise.

A CPI da Covid deve ser instalada nesta terça-feira (27), quando serão escolhidos oficialmente presidente, vice-presidente e relator da comissão. Ela irá apurar ações e omissões do governo federal na pandemia, além de repasses federais a estados e municípios.

Danielle Brant/Folhapress



da ativa do Exército, o que era cobrado reservadamente por militares, incomodados com o trabalho do general no combate à pandemia de coronavírus.

“Uma coisa eu falei para ele pessoalmente. Eu disse para ele que ele deveria ter pedido transferência para a reserva. Isso aí deveria ter feito”, afirmou o vice-presidente.

Mourão, porém, também se referiu a Pazuello como “camarada de valor” e “planejador logístico”. O vice-presidente afirmou que Pazuello “recebeu uma tarefa” de assumir a pasta em meio à pandemia e em um país desigual como o Brasil.

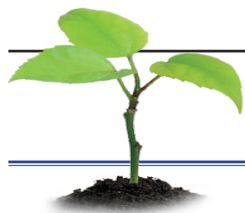
“[Ele] levou uma equipe com ele ali de alguns oficiais do Exército, mas preservou

o core do ministério com a área técnica”, disse Mourão.

Na sexta-feira (23), Pazuello também foi alvo de elogios do presidente Jair Bolsonaro (sem partido). A cerimônia de inauguração de um centro de convenções inacabado com capacidade para 10 mil pessoas tornou-se um ato de desagravo ao ex-ministro da Saúde.

Ovacionado cinco vezes por dezenas de simpatizantes de Bolsonaro aglomerados em um dos cantos do centro de convenções, o general foi elogiado pelo presidente e pelo ministro do Turismo, Gilson Machado. Ao final, os simpatizantes gritaram “Pazuello governador”.

Daniel Carvalho/Folhapress



## Quais são as questões que colocam o agro no centro das polêmicas sobre preservação do meio ambiente?



A pressão internacional sobre o agronegócio brasileiro tem aumentado nos últimos anos, com notícias de aumento da devastação da Amazônia, onde está grande parte do rebanho bovino do país.

Na cúpula de líderes sobre clima, na quinta (22), liderada pelo novo presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, o presidente Jair Bolsonaro anunciou o compromisso de acabar com desmatamento ilegal e reduzir emissões (de gases que causam o aquecimento global) até 2030.

Veja abaixo quais são as questões que colocam o agro no centro dessas ações e das polêmicas sobre preservação do meio ambiente.

O Brasil é o maior exportador de carne bovina do mundo. O rebanho se concentra justamente no cerrado e na Amazônia.

A chegada da produção agropecuária na região amazônica foi estimulada pelo governo federal desde a década de 1950, segundo pesquisadores, e isso foi intensificado durante a ditadura militar.

A intenção era ocupar uma região extensa do país, para evitar que fosse invadida por estrangeiros. Na época, não havia a preocupação com o desmatamento e seus efeitos, diferentemente do que ocorre desde os anos 1990.

A plataforma Mapbio-mas aponta que, entre 1985 e 2018, 41,9 milhões de hectares de floresta viraram pastagem. Isso significa que 88%

do incremento da área de pecuária na região veio da derrubada de florestas.

Ainda hoje, a pecuária é associada por ambientalistas ao desmatamento ilegal, sendo apontada como razão das queimadas feitas por invasores para abrir novos pastos, derrubando a floresta.

O uso da criação de gado é uma tática comum para a grilagem e para a especulação imobiliária, não sendo, assim, uma atividade ligada ao agronegócio, dizem os pesquisadores.

Com a criação de gado, esses grileiros simulam que área invadida é uma propriedade rural sem registro, a fim de regularizar a posse. A intenção é vendê-la depois, para um produtor ou empresa do setor.

## Leilão de biodiesel tem 1 bi de litros arrematados para maio e junho

O 79º Leilão de Biodiesel da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) terminou com o arremate de 1.050.349.000 litros de biodiesel para atendimento à mistura obrigatória ao óleo diesel, segundo balanço divulgado ontem (26) pela agência reguladora.

O montante arrematado vai ser destinado a garantir o abastecimento de biodiesel no mercado nacional durante o período de 1º de maio e 30 de junho deste ano.

De acordo com a ANP, não houve arremates para mistura voluntária, e todo o volume adquirido veio de produtores detentores do Selo Biocombustível Social.

O preço médio de negociação no leilão foi de R\$ 5,536 por litro, o que não considera a margem da adquirente. O valor é 26,5% menor que a média ponderada dos “Preços Máximos de Referência” regionais usados no leilão (R\$ 7,529 por litro). Com isso, o valor total negociado atingiu o patamar de R\$ 5,82 bilhões.

O leilão para a mistura obrigatória contou com 45 produtores, que apresentaram as ofertas em 14 de abril. Essas ofertas foram selecionadas em três etapas, realizadas em 15 de abril, de 16 a 19 de abril, e em 20 de abril. Já a oferta para mistura voluntária ocorreu em 22 de abril, sem que nenhuma negociação fosse efetivada a partir dela.

Vinicius Lisboa/ABR



## PIB Agro/Cepea: Agronegócio paulista cresce 8,3% em 2020 e representa 14% do PIB do estado



O PIB do agronegócio do estado de São Paulo avançou fortes 8,27% em 2020, segundo cálculos do Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada), da Esalq/USP. Trata-se da alta mais intensa desde 2010, quando o crescimento atingiu 12,17%. Com isso, em 2020, o agronegócio paulista representou 14% do PIB do estado, sendo esta a maior participação da série histórica, iniciada em 2008.

Segundo pesquisadores do Cepea, assim como no agronegócio brasileiro, o setor em São Paulo registrou

avanços em ambos os ramos (pecuário e agrícola), com destaque para o segmento primário.

O ramo pecuário foi impulsionado sobretudo pela elevação dos preços das proteínas. Além disso, a pecuária paulista expandiu a produção e o abate de suínos e aves e a produção de ovos. Assim, em 2020, a participação do ramo pecuário no agronegócio paulista chegou a 20%, a maior da série histórica.

Quanto ao ramo agrícola, o destaque foi o segmento primário. Segundo pesquisadores do Cepea, os preços subiram e a produção do es-

tado aumentou, esta puxada principalmente por cana-de-açúcar, café e soja. A agroindústria agrícola também cresceu, com avanços nos preços e no volume produzido. O ramo agrícola manteve o destaque na participação do agronegócio paulista, correspondendo por 80% do PIB.

Ainda de acordo com pesquisadores do Cepea, os segmentos pós-porteira (agroindústria e agrosserviços) mantiveram as maiores participações no PIB do setor em 2020 – uma característica que marca o perfil do agronegócio paulista.

Notícias Agrícolas



# Publicidade Legal

Ativo		Balancos Patrimoniais		Demonstrações de Resultados	
		31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
<b>Circulante</b>	<b>194.567.958,55</b>	<b>187.333.641,64</b>	<b>105.714.659,05</b>	<b>100.711.821,65</b>	<b>18.459.613,04</b>
Disponibilidades	32.137,65	247.857,05	26.594.308,44	26.715.845,78	18.459.613,04
Caixa e Equivalentes de Caixa	194.535.820,90	187.085.784,59	30.770.162,92	27.327.378,54	(2.061.994,23)
Contas a Receber	42.250.175,44	42.775.504,57	40.606.098,58	39.630.444,76	16.397.618,81
Impostos a Compensar	472.857,40	472.857,38	-	249.999,90	(6.192.934,86)
Adiantamentos Diversos	16.888.420,38	13.081.403,44	90.611,04	90.611,04	10.204.683,95
Construções em Andamento	5.756.080,30	5.756.080,30	7.653.478,07	6.697.541,63	(5.885.235,58)
Estoque	27.373,67	27.373,67	-	-	(5.859.370,57)
Imóveis/Terrenos a Comercializar	35.049.000,00	35.049.000,00	114.214.642,69	115.383.898,04	(25.865,01)
Credito de Interligadas	37.415.442,92	28.823.340,08	33.795.513,61	34.964.768,96	4.319.448,37
Adiantamentos a Sócios	56.676.470,79	61.100.225,15	39.794.345,08	39.794.345,08	4.319.448,37
<b>Não Circulante</b>	<b>114.624.843,06</b>	<b>114.720.554,85</b>	<b>89.263.499,87</b>	<b>85.958.476,80</b>	<b>3.307.335,02</b>
Realizável a Longo Prazo	62.866.529,17	62.866.529,17	57.370.000,00	57.370.000,00	-
Outros Créditos	62.866.529,17	62.866.529,17	74.709.154,62	74.711.466,57	-
Investimentos	47.295.088,00	47.295.088,00	(46.122.989,77)	(43.966.943,06)	-
Imobilizado Líquido	4.623.228,89	4.589.937,68	3.307.335,02	-2.156.046,71	-
<b>Total do Ativo</b>	<b>309.192.801,61</b>	<b>302.054.196,49</b>	<b>309.192.801,61</b>	<b>302.054.196,49</b>	<b>3.307.335,02</b>

Saldo final em 31 dezembro 2019		Saldo final em 31 dezembro 2020	
Capital Social	Reserva Legal	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
57.370.000,00	71.395.944,71	3.315.521,86	85.958.476,80
-	-	(46.122.989,77)	-
-	(2.311,95)	-	(2.311,95)
-	-	3.307.335,02	3.307.335,02
57.370.000,00	71.393.632,76	3.315.521,86	89.263.499,87

### Apoio Cotações Sistema de Informática S.A.

CNPJ - 09.379.577/0001-20  
 Relatório da Administração  
 Em cumprimento aos dispositivos legais e estatutários, submetemos a vossa apreciação as demonstrações financeiras da Apoio Cotações Sistema de Informática S.A., referente aos exercícios encerrados em 31/12/2019 e 31/12/2020. Recife-PE, 08 de março de 2021.

Ativo		Balancos Patrimoniais		Demonstrações de Resultados	
		2020	2019	2020	2019
<b>Circulante</b>	<b>1.285</b>	<b>664</b>	<b>1.533</b>	<b>276</b>	<b>1.569</b>
Disponibilidades	1.285	664	1.533	276	1.569
<b>Não Circulante</b>	<b>288</b>	<b>214</b>	<b>40</b>	<b>236</b>	<b>(398)</b>
Realizável a Longo Prazo	288	214	40	236	(398)
<b>Total do Ativo</b>	<b>1.573</b>	<b>878</b>	<b>1.573</b>	<b>878</b>	<b>(222)</b>

Saldo final em 31 dezembro 2019		Saldo final em 31 dezembro 2020	
Capital Social	Reserva Legal	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
1.573	878	40	2.491
-	-	(222)	(222)
1.573	878	40	2.491

## Data Mercantil

Faça um orçamento conosco:  
 comercial@datamercantil.com.br

### Compuway Comercial e Serviços S.A.

CNPJ/MF: 54.969.134/0001-44 - NIRE: 35.300.470.796  
 Ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

Data, Horário e Local: 16/04/2021, às 15h, na sede social. Mesa: Ana Lúcia Teixeira Berenhauer, Presidente; e Ana Paula Dinhi Berenhauer, Secretária. Convocação: Presença da totalidade das acionistas representando a totalidade do capital social. **Deliberações Tomadas por Unanimidade:** (i) observado o disposto em lei, foram aprovados, por unanimidade das acionistas, o relatório da Administração, o Balanço Patrimonial e as demais Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2020; (ii) decide a unanimidade das acionistas ratificar e alterar o Capital Social da Companhia. Assim sendo, fica aprovada a emissão de 1.300.000 ações ordinárias ao preço de emissão de R\$ 1,00 (um real) por ação nos termos do Boleim de Subscrição da Companhia, conforme o Anexo I desta Ata. Diante da deliberação ora tomada no item (iii) acima, a Cláusula Quinta do Estatuto Social da Companhia passa a vigorar, a partir da presente data, com a seguinte e nova redação: "Cláusula Quinta - O capital social, suscrito e integralizado em moeda corrente nacional, é de R\$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil reais), representados por 2.500.000 ações ordinárias, sendo todas nominativas e sem valor nominal. § Único - A Companhia poderá, mediante aprovação das acionistas que representem unanimidade das ações com direito a voto reunidos em Assembleia Geral, emitir ações preferenciais, de uma ou mais classes. O montante de ações preferenciais, sem direito a voto, não poderá exceder a 50% (cinquenta por cento) do capital social." (iii) foi aprovado, pela unanimidade dos acionistas presentes, que o Lucro do Exercício findo em 31-12-2020, não será distribuído sendo acumulado e registrado na conta de reserva de lucros, para reinvestimento na companhia. Aprovada, foi assinada por todos os presentes. **Acionistas Presentes:** Ana Lúcia Teixeira Berenhauer e Ana Paula Dinhi Berenhauer. São Paulo, 16 de abril de 2021. Ana Lúcia Teixeira Berenhauer - Presidente da Mesa, Ana Paula Dinhi Berenhauer - Secretária da Mesa.

### Enops Engenharia S.A.

CNPJ nº 69.183.143/0001-82 - NIRE nº 35.300.372.212  
 Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária

Data, Horário e Local: 16/04/2021, às 12h, na sede social. Mesa: Carlos José Teixeira Berenhauer, Presidente; e Alexandre Ferreira Lopes, Secretário. Presença: acionistas representando a totalidade do capital social. **Deliberações:** Observado o disposto em lei, foram aprovados, por unanimidade dos acionistas: (i) Aprovado o Parecer dos Auditores Independentes, Balanço Patrimonial e das demais Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31.12.2020, a prestação de contas da diretoria e sua submissão a Assembleia Geral; (ii) Aprovado o Plano de Negócios PN 2021 com data em 08/02/2021; (iii) Aprovado a obtenção e contratação de financiamento estruturado junto ao Banco do Brasil no valor limite de R\$ 12 milhões (valor previsto no Plano de Negócios PN 2021 aprovado em 08/02/2021) para fazer frente aos investimentos necessários nos Contratos da Saneul-Dourados (RS 6 Milhões), Sabesp VU Centro (RS 3 Milhões) e Sabesp VU Santo André (RS 3 Milhões); nas condições comerciais oferecidas na Proposta pelo Banco do Brasil; (iv) Aprovado por unanimidade das acionistas ratificar e alterar o Capital Social da Companhia. Assim sendo, fica aprovada a emissão de 2.500.000 ações ordinárias ao preço de emissão de R\$ 1,00 por ação nos termos do Boleim de Subscrição da Companhia, conforme o Anexo I desta Ata. Diante da deliberação ora tomada no item (v) acima, a Artigo 5º. Do Item II - Capital Social, da Companhia passa a vigorar, a partir da presente data, com a seguinte e nova redação: "Artigo 5º. - O capital social da Companhia é de R\$ 10.500.000,00 (dez milhões e quinhentos mil reais), representado por 10.500.000 (dez milhões e quinhentos mil) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, todas com direito a voto". (v) Aprovado pelos acionistas o valor de R\$ 3.203.000,00 (três milhões, duzentos e três mil reais), a título de dividendos pagos aos acionistas da companhia, proporcionalmente à participação de cada um deles no capital social, referente ao exercício de 2020. Aprovada e assinada pelos presentes. **Presentes:** (a.a.) Ubatan Administração e Participações S.A. (p.p. Carlos José Teixeira Berenhauer); Cali Administração e Participações S.A. (p.p. Alexandre Ferreira Lopes). São Paulo, 16 de abril de 2021. Carlos José Teixeira Berenhauer - Presidente, Alexandre Ferreira Lopes - Secretário.

### Enops Engenharia S.A. - CNPJ nº 69.183.143/0001-82 - NIRE nº 35.300.372.212

Ata da Reunião do Conselho de Administração

Data, Hora e Local: 01/03/2021, às 11h, na sede social. **Presentes:** Totalidade dos membros do Conselho de Administração. Mesa: Presidente Alexandre Ferreira Lopes; Secretário Carlos José Botelho Berenhauer. **Deliberações:** Iniciados os trabalhos, os Conselheiros por unanimidade deliberaram: (i) Aprovado o Plano de Negócios PN 2021 com data em 08/02/2021; (ii) Aprovado a obtenção e contratação de financiamento estruturado junto ao Banco do Brasil no valor limite de R\$ 12 milhões (valor previsto no Plano de Negócios PN 2021 aprovado em 08/02/2021) para fazer frente aos investimentos necessários nos Contratos da Saneul-Dourados (RS 6 Milhões), Sabesp VU Centro (RS 3 Milhões) e Sabesp VU Santo André (RS 3 Milhões); nas condições comerciais oferecidas na Proposta pelo Banco do Brasil. **Carlos José Botelho Berenhauer** - Secretário. **Conselheiros:** Alexandre Ferreira Lopes; Carlos José Botelho Berenhauer; Ana Helena Teixeira Berenhauer

### Enops Engenharia S.A.

CNPJ nº 69.183.143/0001-82 - NIRE nº 35.300.372.212  
 Ata da Reunião do Conselho de Administração

Data, Hora e Local: 16/04/2021, às 11h, na sede social. **Presentes:** Totalidade dos membros do Conselho de Administração. Mesa: Presidente Alexandre Ferreira Lopes; Secretário Carlos José Botelho Berenhauer. **Deliberações:** Iniciados os trabalhos, os Conselheiros por unanimidade deliberaram: (i) Aprovado as demonstrações financeiras, como parecer dos auditores independentes e a prestação de contas da diretoria referente ao exercício social de 2020, e recomendar sua aprovação em assembleia de Acionistas; (ii) Ratificado sobre o aumento do capital social da Companhia, aumento este efetuado através da conta de reserva de lucros acumulados; (iii) Ratificado e aprovado o pagamento de dividendos no exercício social de 2020 no valor de R\$ 3.203.000,00 (três milhões, duzentos e três mil reais), e o restante do resultado será reinvestido na Companhia. **Carlos José Botelho Berenhauer** - Secretário. **Conselheiros:** Alexandre Ferreira Lopes - Carlos José Botelho Berenhauer Ana Helena Teixeira Berenhauer

### Viacenter Securitizadora S.A.

CNPJ/MF nº 04.690.249/0001-90 - NIRE 35.300.564.090  
 Ata da 1ª (Primeira) Assembleia Geral Extraordinária

Data, Hora e Local: 04/02/2021, às 10h00, na sede social, na Rua Fernão Dias, nº 289, Assis/SP. Convocação e Presença: Dispositiva face a presença de acionistas representando a totalidade do capital social. Mesa: Fernando Carnelos Marsicano; Presidente, João Aparecido Patim; Secretário. **Deliberações da Ordem do Dia:** I. Colocada em votação a análise da proposta da diretoria para emissão de 20.000 debêntures simples, no montante de R\$ 20.000.000,00, ao valor unitário de R\$ 1.000,00 cada uma, sendo aprovada por unanimidade com as seguintes características: 1. Quantidade de Debêntures a serem Emitidas: Será emitido 20.000 debêntures simples. 2) Nº de Séries: A emissão será realizada em 12 séries. 3. Modo e Prazo para Subscrição e Integralização: 3.1. As debêntures serão integralizadas no prazo de 96 meses, em moeda corrente ou em créditos possuídos pelos subscritores contra a emissora, no ato da subscrição, nos termos do Contrato de Promessa de Cessão e Aquisição de Direitos Creditórios e outras Avenças. 3.2. As debêntures deverão ser subscritas no prazo máximo de 96 meses, contados a partir de 11/02/2021. 4. Data de Início da Emissão: Para os efeitos legais, a data de início da emissão das debêntures será 11/02/2021. 5. Valor Nominal Unitário e Valor Total da Emissão: Na data de início da emissão prevista no item 4, as debêntures representativas desta emissão terão o valor nominal unitário de R\$ 1.000,00, perfazendo o montante de R\$ 20.000.000,00. A emissão será realizada em 12 séries, sendo que o número de Debêntures a ser alocado a cada série será definido de acordo com a demanda pelas debêntures. 6. Forma: As debêntures terão a forma nominativa, não endossável. 7. Modalidade: Simples, não conversíveis em ações. 8. Espécie: As debêntures serão da espécie subordinada. 9. Vencimento das Debêntures: As debêntures desta emissão vencerão no prazo de 120 meses, contado a partir da data de emissão do item 4, ou seja, vencerão em 11/02/2031, data em que a Emissora deverá pagar ao(s) debenturista(s) o respectivo valor nominal, devidamente atualizado de acordo com o estabelecido no item 12. 10. Colocação: O lançamento das debêntures será privado, sem a intermediação de Instituição Financeira. 11. Preço de Integralização: O preço unitário para integralização das debêntures desta emissão deverá ter o seu valor nominal fixado em R\$ 1.000,00, atualizado na forma prevista no item 12, calculado a partir de 11/02/2021 até as datas das respectivas integralizações. 12. Base de Remuneração: A título remuneratório, cada uma das Debêntures pagar. O valor equivalente aos juros mensais estipulados em percentual para a respectiva serie conforme indicado no subitem 12.1 incidentes sobre o valor devidamente integralizado das debêntures ("Remuneração Bruta"), deduzido-se o imposto de renda incidente sobre o rendimento do Debenturista titular da Debênture ("IR da Remuneração"), conforme esmiuçado nos subitens abaixo (sendo que a soma da Remuneração Líquida com o IR da remuneração formam a "Remuneração Bruta"), a qual, acrescida de outros tributos eventualmente incidentes sobre a Remuneração cujo contribuinte seja o Debenturista, designa-se de "Remuneração Bruta Acrescida". 12.1. Percentual da Remuneração Bruta: O percentual aplicável da remuneração bruta será expressa na forma de percentual ao mês, base 30 dias, sendo: 1º série será de 3,36%; 2º série será de 2,84%; 3º série será de 2,71%; 4º série será de 2,58%; 5º série será de 2,33%; 6º série será de 1,94%; 7º série será de 1,68%; 8º série será de 1,42%; 9º série será de 1,30%; 10º série será de 1,17%; 11º série será de 0,78%; 12º série será de 0,65%. 12.2. IR da Remuneração: Os rendimentos referidos nesse item 12 serão sujeitos à tributação de IR cuja alíquota é variável de acordo com o prazo da aplicação e considerando, também, a Remuneração Bruta, a debênture pagará, efetivamente, o valor correspondente à soma da Remuneração Líquida com o IR da Remuneração incidente por ocasião do fato gerador, sendo que a variável de alíquota deste imposto e o valor deste serão suportados, integralmente, pela Emissora. A diminuição de alíquota pelo decurso do prazo da operação não alterará a Remuneração Bruta do Debenturista, mas apenas o IR da Remuneração e, por conseguinte a Remuneração Líquida sendo que este imposto diminuirá no decorrer do prazo da operação, aumentando a Remuneração Líquida. 13. Dos Pagamentos: Os pagamentos a que fizerem jus os debenturistas serão efetuados pela Emissora através de depósito em conta(s) corrente(s) bancária(s) em nome do(s) debenturista(s), a ser indicada(s) pelo(s) mesmo(s). 13.1. Considerar-se-ão prorrogados os prazos referentes ao pagamento de qualquer obrigação desta emissão até o 1º dia útil subsequente, se essa data coincidir com dia em que não haja expediente comercial ou bancário em Assis/SP, sem nenhum acréscimo, a qualquer título, dos valores a serem pagos. 13.2. A remuneração poderá ser paga mensalmente, semestralmente, anualmente, sendo que a periodicidade do pagamento da remuneração poderá ser fixada entre a Emissora e o Debenturista. 13.3. As debêntures poderão ser resgatadas parcialmente ou na sua integralidade. 13.4. O resgate das debêntures, assim como sua remuneração, poderá ser solicitada em prazo inferior ao prazo de vencimento das mesmas, todavia o pagamento será realizado no prazo de 30 dias, a partir da data da solicitação, para valores de até R\$ 200.000,00, para valores superiores a R\$ 200.000,00 a partir da data de solicitação. 14. Juros Moratórios: Ocorrendo impropriedade no pagamento de qualquer quantia devida aos debenturistas, os débitos em atraso ficarão sujeitos a juros de mora de 1,0% ao mês e multa não compensatória de 2% sobre o valor do débito, além da remuneração tal como estabelecido no item 12, calculados desde a data de inadimplência até a data do efetivo pagamento, independentemente de aviso, notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial. 15. Aquisição Facultativa: A Emissora poderá a qualquer tempo adquirir debêntures desta emissão que estejam em circulação, por preço não superior ao de seu valor nominal atualizado na forma prevista no item 12, as debêntures objeto deste procedimento poderão ser novamente colocadas em circulação. 16. Vencimento Antecipado: Declarar-se-á antecipadamente vencidas todas as obrigações objeto da emissão de que trata o presente instrumento e exigir o imediato pagamento pela Emissora do valor nominal atualizado, acrescido de juros remuneratórios até a data do efetivo pagamento, na ocorrência dos seguintes fatos: 16.1. protesto legítimo e reiterado de títulos contra a Emissora, cujo valor global ultrapasse R\$ 500.000,00, salvo se o protesto tiver sido efetuado por erro ou má fé de terceiro, desde que validamente comprovado pela Emissora, ser cancelado ou ainda se forem prestadas garantias, em qualquer hipótese, no prazo máximo de 3 dias de sua ocorrência; 16.2. pedido recuperação judicial ou extrajudicial formulado pela Emissora; 16.3. decretação de falência da Emissora; 16.4. falta de cumprimento, pela Emissora de qualquer obrigação prevista na Escritura de Emissão, desde que não sanada em 30 dias, contados a partir da data do recebimento do aviso escrito que lhe for enviado; ou 16.5. Vencimento antecipado de qualquer dívida da Emissora, previstas na Escritura de Emissão. 17. Publicidade: Todos os atos societários e decisões decorentes desta emissão que de qualquer forma vierem a envolver interesses dos debenturistas deverão ser veiculados na forma de avisos, em jornais de grande circulação. 18. Decadência dos Direitos aos Debenturistas: Os direitos a juros moratórios decaem na hipótese de não comparecimento para recebimento dos debenturistas desta emissão, dos valores correspondentes a quaisquer das obrigações pecuniárias da Emissora, nas datas previstas na Escritura de Emissão ou em comunicado previamente publicado. Encerramento: Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia, sendo lavrada a presente Ata. Assis/SP, 04/02/2021. Assinatura: Mesa: Fernando Carnelos Marsicano, Presidente e João Aparecido Patim, Secretário. JUICESP - Registrado sob o nº 154.889/21-0 em 14/04/2021. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

# Publicidade Legal

## Clínicas do Brasil Holding S.A.

CNPJ nº 23.670.693/0001-25 - NIRE 35.300.484.592  
 Edital de Convocação: Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

**Reunião Digital**  
**Acesso pelo link:** <https://zoom.us/j/96310459741?pwd=YjBvUHVEeXZwd2J4ZUI3cjJueGd2UT09>  
**ID da Reunião nº** ID da reunião: 963 1045 9741

Ficam convocados os acionistas da Clínicas do Brasil Holding S.A. ("Companhia") para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia ("Assembleia"), a ser realizada no dia 07 de maio de 2021, às 09h30, em 1ª (primeira) convocação, por meio de videoconferência, nos termos da Instrução Normativa DREI Nº 81, de 10 de junho de 2020, nos termos do artigo 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das S.A."), para examinar, discutir e deliberar a respeito da seguinte Ordem do Dia: (A) **Em Assembleia Geral Ordinária:** (1) as contas da administração, o relatório anual da administração consubstanciado nas demonstrações financeiras da Companhia e as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020; (2) a proposta da administração da Companhia de destinação do resultado do exercício social findo em 31 de dezembro de 2020; e (3) a eleição ou reeleição, conforme aplicável, dos membros do Conselho de Administração da Companhia. (B) **Em Assembleia Geral Extraordinária:** (4) a apreciação da proposta da administração quanto ao exercício parcial dos bônus de subscrição nº 02, 03 e 04 e para aprovação do aumento do capital social da Companhia, dentro do limite do capital autorizado, pelo Conselho de Administração; (5) a reafirmação da ata de Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 26 de agosto de 2019, às 9h00, registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo (JUCESP) sob o nº 357.577/20-6, em 04.09.2020 ("AGE 26.08.2019"), de modo a constar que as deliberações em tal assembleia foram aprovadas por maioria de votos; (6) a autorização para os administradores da Companhia praticarem todos os atos necessários a fim de efetivar e cumprir as deliberações tomadas nesta Assembleia; e (7) a consolidação do Estatuto Social da Companhia. Nos termos do art. 126 da Lei das S.A., para participar da Assembleia, os acionistas ou seus representantes deverão apresentar à Companhia, aos cuidados da Sra. Patrícia Passos (Jurídico) - [patricia.passos@cpb.com.br](mailto:patricia.passos@cpb.com.br) com no mínimo 72h (setenta e duas horas) de antecedência à data de realização da Assembleia: (a) documento de identidade; (b) atos societários que comprovem a representação legal; e (c) instrumento de outorga de poderes de representação, conforme aplicável. O representante do acionista pessoa jurídica deverá apresentar cópia simples dos seguintes documentos, devidamente registrados no órgão competente: (a) contrato ou estatuto social; e (b) ato societário de eleição do administrador que (b.i) comparecer à Assembleia como representante da pessoa jurídica, ou (b.ii) assinar procuração para que terceiro represente acionista pessoa jurídica. Para participação por meio de procurador, a outorga de poderes de representação deverá ter sido realizada há menos de 1 (um) ano, nos termos do art. 126, § 1º da Lei das S.A. Em cumprimento ao disposto no Código Civil, a procuração deverá conter indicação do lugar onde foi passada, qualificação completa do outorgante e do outorgado, data e objetivo da outorga com a designação e extensão dos poderes conferidos, contendo o reconhecimento da firma do outorgante. Conforme estabelecido na IN DREI nº 81/2020, os documentos mencionados acima deverão ser apresentados pelos acionistas à Companhia até, no máximo, 30 (trinta) minutos antes do horário da abertura dos trabalhos. As pessoas naturais e jurídicas acionistas da Companhia somente poderão ser representadas na Assembleia por procurador que seja acionista, administrador da Companhia ou advogado, consoante previsto no art. 126, § 1º da Lei das S.A. Os documentos e informações relativos às matérias a serem deliberadas na Assembleia Geral encontram-se à disposição dos acionistas na sede social da Companhia. São Paulo/SP, 27 de abril de 2021. **Fernando Henrique de Aldemundo Pereira** - Presidente do Conselho de Administração

## Bolsa fecha em leve alta de 0,05%, à espera de balanços e de dados da semana



O Ibovespa teve um início de semana morno, em faixa de variação relativamente estreita, de cerca de 1,5 mil pontos entre a mínima e a máxima, à espera de balanços relevantes como o da Vale (depois do fechamento de desta segunda-feira), no começo de uma semana, a última de abril, que reserva novos dados de inflação no Brasil e decisão de política monetária nos Estados Unidos, na quarta-feira. O índice da B3 fechou em leve alta de 0,05%, a 120.594,61 pontos, entre piso de 119.859,60 e pico de 121.392,72 pontos na sessão, com giro financeiro a R\$ 29,0 bilhões. No ano, o Ibovespa acumula ganho de 1,33%. Após ter ensaiado recuperar a linha de 121 mil pontos – que recentemente havia sido tocada no intradia em quatro sessões, entre 15 e 20 de abril, mas sustentada apenas no fechamento do dia 16 –, o Ibovespa segue retido na marca de 120 mil pontos, que tem predominado desde o último dia 14. Após uma forte primeira quinzena,

com partida aos 115 mil no fechamento do dia 1º, o Ibovespa mostrou menos vigor na segunda metade de abril, embora ainda acumule ganho de 3,40% no mês, que termina nesta sexta-feira, após avanço de 6% em março. “A semana promete ser uma das mais agitadas do ano, pela agenda de balanços lá fora, de gigantes americanas de tecnologia – como Tesla nesta segunda; Apple e Facebook, na quarta-feira –, e também de indústrias, como Boeing e Ford, na quinta, que podem dar uma boa direcionada ao mercado, além da decisão de juros nos Estados Unidos, seguida da entrevista do Jerome Powell, presidente do Federal Reserve”, diz Lucas Carvalho, analista da Toro Investimentos. “O agravamento da crise da pandemia na Índia, com aumento das contaminações, contribuiu hoje para pressionar abaixo o preço do petróleo, commodity da qual o país é importante consumidor – movimento que pode impactar outros insumos.”

IstoÉDinheiro

## Constran Internacional Construções S.A.

CNPJ/MF nº 32.239.244/0001-18  
 Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de reais)

		Balanços Patrimoniais			Demonstrações dos Resultados		
Ativo	Nota	2020	2019	Nota	2020	2019	
<b>Circulante</b>		<b>111.433</b>	<b>115.546</b>	<b>Circulante</b>	<b>10.114</b>	<b>9.226</b>	
Caixa e equivalentes de caixa	3.c	255	2.907	Fornecedores	3.954	4.441	
Clientes		536	504	Salários, impostos e contribuições a recolher	4.361	2.155	
Créditos e valores	4	109.812	109.812	Provisão de férias e encargos	639	645	
Despesas antecipadas		-	1.448	Conta corrente consórcio	1.160	1.985	
Outros créditos		830	875	<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>6.855</b>	<b>7.461</b>	
<b>Não circulante</b>		<b>257.491</b>	<b>250.050</b>	Mutuo com partes relacionadas	9	6.855	
Realizável a longo prazo		-	3.421	Salários, impostos e contribuições a recolher	7	-	
Despesas antecipadas		-	3.421	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>10</b>	<b>351.955</b>	
Imobilizado	5	2.091	2.088	Capital social	367.288	356.429	
Intangível	6	255.400	244.541	Prejuízos acumulados	(15.333)	(7.520)	
<b>Total do ativo</b>		<b>368.924</b>	<b>365.596</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>368.924</b>	<b>365.596</b>	
<b>Notas Explicativas as Demonstrações Financeiras</b>				<b>(R2) – Negócios em Conjunto, as participações em consórcios são classificadas como operação em conjunto e, consequentemente, tem seus ativos, passivos, receitas e despesas reconhecidas linha a linha nas contas do balanço patrimonial e da demonstração do resultado, na proporção do percentual de participação em cada consórcio. 4. Créditos e Valores:</b> Estão representados por ações de cobrança, de liquidação de sentença e de indenização, ocorridos em contratos com órgãos públicos, com reivindicação de ressarcimento dos custos incorridos nos referidos contratos, amparados nas condições contratuais e na avaliação jurídica de nossos advogados.			
<b>1. Contexto Operacional:</b> Constituída em 10 de outubro de 2018, como subsidiária integral da Constran S.A. – Construções e Comércio – Em Recuperação Judicial, a Sociedade tem por principais objetivos as atividades da construção civil pesada, entre as quais usinas e barragens, metrôvias e ferrovias, portos, canais, retilificação de rios e aprofundamento de suas calhas, aeroportos, rodovias, pontes e viadutos, sistemas viários urbanos, edificações, saneamento, dutos e linhas de transmissão, podendo participar ainda de consórcios com outras empresas, cujas atividades estão relacionadas ao seu objeto social. 2. <b>Elaboração e Apresentação das Demonstrações Financeiras:</b> 2.1. <b>Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC):</b> As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas e pronunciamentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo <i>International Accounting Standards Board</i> – IASB 2.2. <b>Estimativas contábeis:</b> A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados dos elementos das demonstrações. A liquidação das operações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados. A Companhia revisa suas estimativas e premissas, pelo menos, anualmente. 2.3. <b>Elaboração:</b> Em 2020 e 2019, a Companhia não apresentou resultados abrangentes, motivo pelo qual não está sendo apresentada essa demonstração. Em 08 de abril de 2021, a Diretoria da Companhia aprovou estas demonstrações financeiras e autorizou a sua divulgação. 3. <b>Resumo das Principais Práticas Contábeis:</b> As principais práticas contábeis utilizadas na elaboração e apresentação das demonstrações financeiras são: a. <b>Auração do resultado:</b> A Companhia reconhece as receitas dos contratos de construção conforme o estágio de execução de cada contrato. Este critério está definido conforme determinação da IN 21/79 e CPC 17 – POC (porcentagem de conclusão). Para determinar o estágio de conclusão é utilizada a proporção do total dos custos incorridos com os serviços executados e o total dos custos orçados dos contratos. O valor das receitas de construção superior às receitas apropriadas são registradas na rubrica Adiantamento de Clientes, no passivo circulante. As receitas de contrato de engenharia de curta duração e demais receitas são registradas quando incorridas obedecendo ao regime de competência. b. <b>Ativo e passivo circulante e não circulante:</b> Os direitos e as obrigações são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo os rendimentos, os encargos e as variações monetárias incorridas, quando aplicáveis. Aos ativos realizáveis e às obrigações com vencimentos após 12 meses subsequentes à data das demonstrações financeiras são consideradas como não circulantes. c. <b>Caixa e equivalentes de caixa:</b> Refere-se ao saldo em banco, necessário à constituição da Sociedade. d. <b>Imobilizado:</b> O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, deduzido da depreciação acumulada, qual é calculada conforme o método linear de forma a alocar os custos aos valores residuais durante a vida útil econômica. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, ao final de cada exercício. e. <b>Intangível:</b> A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. f. <b>Ativo e passivo circulante e não circulante:</b> Os direitos e as obrigações são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo os rendimentos, os encargos e as variações monetárias incorridas, quando aplicáveis. Aos ativos realizáveis e às obrigações com vencimentos após 12 meses subsequentes à data das demonstrações financeiras são consideradas como não circulantes. g. <b>Reconhecimento dos consórcios:</b> De acordo com o CPC 19				<b>5. Imobilizado</b> % taxas anuais de depreciação Máquinas e equipamentos 10, 20 e 25 2.091 1.791 Veículos 20 - 297 2.091 2.088			
<b>6. Intangível:</b> O intangível está composto pelo valor do Acervo Técnico correspondente aos Certificados de Atestado Técnico-CAT, do período de 1969-2016, referentes a obras de aeroportos, canais e rios, corredor de ônibus, edificações e obras de arte, energia (centrais hidrelétricas e pequenas centrais hidrelétricas), ferrovias, instalações industriais, metrôvias, pipelines (minerodutos, oleodutos e gasodutos), portos, rodovias (implantação, manutenção e conservação), sistemas viários (pontes, viadutos e túneis), saneamento (água e esgoto) e urbanização. A avaliação do acervo técnico foi estabelecida a partir do Valor Econômico da Empresa, pelo método do fluxo de caixa descontado. Referidos estudos foram elaborados por empresa de avaliação independente que apurou o valor de R\$ 244.541 em 2018 e posteriormente incrementado por R\$ 10.859 em 2020, os quais foram utilizados para aumento de capital da Sociedade pela sua controladora, a Constran S.A. Construções e Comércio – Em Recuperação Judicial. 7. <b>Salários Impostos e Contribuições a Recolher</b> 2020 2019 PIS 179 90 COFINS 330 128 IRRF retidos 626 338 INSS 643 299 Seguro de vida - 833 Salários a pagar 521 320 Impostos parcelados 1.874 699 Outros impostos 188 54 <b>Total</b> <b>4.361</b> <b>2.761</b> 4.361 2.155				<b>8. Conta Corrente Consórcios:</b> Os saldos referem-se às operações com consórcios os quais a Companhia participa, e são relativos a aportes e devoluções de recursos, locação de equipamentos e reembolso de despesas. Em 31/12/2020 participava com 50% no Consórcio Lapa Pirituba para construção de viaduto ligando os bairros da Lapa à Pirituba sobre o Rio Tietê, na cidade de São Paulo. 9. <b>Partes Relacionadas:</b> Representados por contratos de mútuo entre empresas do grupo, mantido o registro pelo valor de custo, sem atualização monetária e prazo de vencimento. 10. <b>Patrimônio Líquido:</b> O Capital Social é de R\$ 367.288 (R\$ 356.429 em 2019), representado por 367.288.284 ações ordinárias nominativas (356.429.284 em 2019) no valor nominal de R\$ 1,00 cada, totalmente subscrito e integralizado. 11. <b>Receita Operacional Líquida</b> 2020 2019 Mercado interno 6.745 8.366 Impostos Incididos (438) (615) <b>Receita operacional líquida</b> <b>6.307</b> <b>7.751</b>			
<b>12. Demonstração do Resultado por Natureza</b> 2020 2019 Custo das vendas e dos serviços prestados 10.299 12.440 Despesas administrativas 3.783 2.733 <b>Total</b> <b>14.082</b> <b>15.173</b>				<b>13. Cobertura de Seguros (não auditados):</b> A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Na opinião da Administração, todos os ativos e as responsabilidades de valores relevantes e de alto risco estão cobertos por seguros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis e, consequentemente, não foram revisadas pelos nossos auditores independentes. 14. <b>Impactos da COVID-19:</b> A Companhia tem enviado esforços para minimizar os impactos decorrentes da atual pandemia da COVID-19 sendo sua principal prioridade a saúde e a segurança de seus colaboradores, de seus clientes e fornecedores, considerando as determinações das autoridades sobre o tema e está tomando todas as medidas para reduzir qualquer impacto nas operações e na liquidez da Companhia, bem como os efeitos e julgamentos críticos que envolvem suas demonstrações financeiras.			
<b>11. Receita Operacional Líquida</b> 2020 2019 Despesas com pessoal 6.527 5.834 Custos com material de aplicação e revenda 966 2.675 Custos dos serviços de terceiros e subempreiteira 3.825 5.671 Outros custos e despesas 2.764 992 Encargos de depreciação 1 1 <b>Total</b> <b>14.082</b> <b>15.173</b>				<b>Demonstrações dos Fluxos de Caixa</b> 2020 2019 <b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b> Prejuízo do exercício (7.813) (7.520) Ajustes para conciliar o lucro líquido do exercício: Depreciação / amortização 1 1 Resultado ajustado (7.813) (7.519) <b>Variáveis nos ativos e passivos operacionais:</b> Clientes (32) (504) Créditos e valores (4) (109.811) Despesas antecipadas 4.869 (4.869) Outros créditos 48 (875) Fornecedores (486) 4.441 Salários, impostos e contribuições a recolher 423 2.062 Impostos parcelados 1.175 699 Provisão de férias e encargos (5) 644 Conta corrente consórcio (826) 1.985 <b>Fluxo de caixa consumido nas atividades operacionais</b> <b>(2.650)</b> <b>(113.747)</b> <b>Fluxo de caixa das atividades de Investimentos</b> Adições ao imobilizado, intangível e investimento (10.861) (13) Recursos consumidos nas atividades de investimentos (10.861) (13) <b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b> Mutuo com partes relacionadas - 6.855 Aumento de capital 10.859 109.811 <b>Recursos líquidos gerados nas atividades de financiamentos</b> <b>10.859</b> <b>116.666</b> <b>Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes de caixa</b> <b>(2.652)</b> <b>2.906</b> Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício 2.907 1 Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício 255 2.907 <b>Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes de caixa</b> <b>(2.652)</b> <b>2.906</b>			
<b>10. Patrimônio Líquido</b> 2020 2019 Capital social 367.288 356.429 Prejuízo do exercício (7.813) (7.520) Prejuízo do exercício por ação do capital social 0,02 0,02				<b>10. Patrimônio Líquido</b> 2020 2019 Capital social 367.288 356.429 Prejuízo do exercício (7.813) (7.520) Prejuízo do exercício por ação do capital social 0,02 0,02			
<b>10. Patrimônio Líquido</b> 2020 2019 Capital social 367.288 356.429 Prejuízo do exercício (7.813) (7.520) Prejuízo do exercício por ação do capital social 0,02 0,02				<b>10. Patrimônio Líquido</b> 2020 2019 Capital social 367.288 356.429 Prejuízo do exercício (7.813) (7.520) Prejuízo do exercício por ação do capital social 0,02 0,02			

José Roberto Maluf Moussalli – Diretor Presidente  
 Augusto Cesar Ribeiro Pinheiro – Diretor  
 Luiz Carlos da Silva – Contador CRC 15P.194.889/O-8

## Petróleo fecha em queda, com temor por demanda global após piora da pandemia



Os contratos futuros de petróleo fecharam em baixa nesta segunda-feira, 26, com o recrudescimento da pandemia de covid-19 colocando em risco as perspectivas de recuperação da demanda pela commodity energética em 2021. O mau humor foi atenuado após o comitê técnico da Organização dos Países Exportadores de Petróleo e aliados (Opep+) demonstrar preocupação com a alta nos casos da doença na Índia, mas o óleo retomou trajetória de baixa antes do fim da sessão. O barril do petróleo WTI com entrega prevista para junho fechou em queda de 0,37% (-US\$ 0,23), cotado a US\$ 61,91 na New York Mercantile Exchange (Nymex), enquanto o Brent para o mesmo mês recuou 0,70% (-US\$ 0,46), a US\$ 65,65, na Intercontinental Exchange (ICE).

A piora da pandemia do novo coronavírus, com destaque para a Índia, tem sido motivo de temor para o setor de energia. O país, um dos maiores importadores de petróleo do mundo, registrou no último sábado, 24, sua maior taxa de infecções diárias pelo terceiro dia seguido. Hoje, o diretor-geral da Organização Mundial da Saúde, Tedros Adhanom, classificou a situação da epidemia no país como “grave”. O cenário indiano da crise sanitária chamou a atenção também do comitê técnico conjunto (JTC, na sigla em inglês) da Opep+, que hoje manteve a sua projeção para a recuperação da demanda global em 2021, mas alertou para a alta nos casos de covid-19 na Índia, no Japão e no Brasil, segundo informou a Reuters.

IstoÉDinheiro













# Publicidade Legal

Enforce SPE I S.A. - CNPJ/MF nº 28.628.505/0001-14											
Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em Unidade de Real)											
Balanco Patrimonial		Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido		Capital Social		Reservas de Capital		Lucros/Prejuízos Acumulados		Reserva de Lucros	
Ativo	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	Total
Ativo circulante	26.782.603,97	22.675.992,59	Saldo em 31 de dezembro de 2018	1.581.409,00	1.581.409,00	300,00	9.126.176,00	91.278,75	-	-	10.800.563,72
Caixa e Equivalentes de Caixa	26.781.505,88	22.627.262,64	Integralização de Capital	-	-	-	-	-	-	-	300,00
Adiantamentos	-	47.614,01	Reservas de Capital	-	-	1.100.000,00	-	-	-	-	1.100.000,00
Créditos Tributários	21.098,09	1.115,94	Resultado do Exercício	-	-	-	3.529.579,64	-	-	-	3.529.579,64
Ativo não circulante	11.261.731,19	19.075.726,06	Transferência para Reservas	-	-	-	(3.620.858,39)	-	-	-	3.620.858,39
Despesas Antecipadas	-	29.309,48	Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.581.409,00	1.581.409,00	(0,03)	10.228.176,00	-	-	-	15.430.443,36
Direito Aquisitivo - Imóveis	1.161.683,25	1.106.431,57	Distribuição de lucros	-	-	-	-	-	-	-	(3.620.858,39)
Valores a Receber - Bradesco	10.100.067,94	17.939.985,01	Transferência para Dividendos Obrigatórios	-	-	-	-	-	-	-	(39.255,39)
Total do ativo	38.044.355,16	41.751.718,65	Transferência para Reservas	-	-	-	-	-	-	-	(127.554,92)
Passivo	2020	2019	Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	-	-	166.810,31
Passivo Circulante	97.235,77	335.081,06	Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.581.409,00	1.581.409,00	-	-10.228.176,00	-	-	-	127.554,92
Fornecedores	3.651,01	34.904,58	Demonstração do Resultado	2020	2019	Redução/Aumento em Ativos	-	-	-	-	7.841.606,73
Impostos a Recolher	41.708,38	253.412,84	Receita Líquida	3.163,17	5.344.396,70	Adiantamentos	-	-	-	-	(47.422,76)
Contas a Pagar	51.876,38	46.763,64	Custo das Operações - Direito Aquisitivo	(289.639,07)	(2.104.517,05)	Outros Ativos	7.841.606,73	(8.728.645,15)	-	-	7.841.606,73
Passivo Não Circulante	26.009.979,47	25.986.194,23	Resultado Operacional Bruto	(286.475,90)	3.239.879,65	Aumento/Redução em Passivos	(253.315,41)	26.180.250,71	-	-	(253.315,41)
Passivos de Contrato	25.926.745,65	25.920.000,00	Outras Receitas/Despesas Operacionais	(6.254,12)	(11.862,57)	Fornecedores	(31.253,57)	(6.608,92)	-	-	(31.253,57)
Impostos Diferidos - LP	83.233,82	66.194,23	Despesas Administrativas	(40.597,84)	(40.199,98)	Obrigações Sociais e Tributárias	66.146,79	535.469,84	-	-	66.146,79
Patrimônio Líquido	11.937.139,92	15.430.443,36	Despesas Gerais	(40.597,84)	(40.199,98)	IRPJ e Contribuição Social Pagos	(277.851,25)	(293.546,50)	-	-	(277.851,25)
Capital Social	1.581.409,00	1.581.409,00	Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras	(333.327,86)	3.187.817,10	Outros Passivos	(10.357,38)	25.944.936,29	-	-	(10.357,38)
Capital Social a Integralizar	-	(0,03)	Receitas Financeiras	746.734,51	775.324,73	Caixa Líquido (Usado)/Proveniente Atividades Operacionais	7.755.101,63	20.933.762,44	-	-	7.755.101,63
Reservas de Capital	14.228.176,00	14.228.176,00	Despesas Financeiras	(17.621,93)	(5.236,75)	Fluxo de caixa das atividades de financiamento	-	-	-	-	-
(-) Reservas de Capital	(4.000.000,00)	(4.000.000,00)	Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	395.784,72	3.957.905,08	Lucros Creditados a Quotistas	(3.620.858,39)	-	-	-	(3.620.858,39)
Reservas de Lucros	127.554,92	3.620.858,39	Contribuição Social	(66.972,48)	(132.525,01)	Reservas de Capital	-	-	-	-	1.100.000,00
Total do Passivo	38.044.355,16	41.751.718,65	Imposto de Renda	(162.001,93)	(295.800,43)	Caixa Líquido Proveniente nas Atividades de Financiamento	(3.620.858,39)	1.100.300,00	-	-	(3.620.858,39)
Diretor			Resultado Líquido do Período	166.810,31	3.529.579,64	Aumento (redução) do caixa e equivalentes a 31.12.2020	14.191.147,28	4.506.912,47	-	-	14.191.147,28
Pedro Bruning do Val - Diretor			Demonstração do Fluxo de Caixa	2020	2019	Caixa e Equivalentes de Caixa:	-	-	-	-	-
José Roberto Melani			Fluxo de caixa das atividades operacionais	166.810,31	3.529.579,64	No Início do Período	22.627.262,64	593.200,20	-	-	22.627.262,64
Contador CRC nº 1SP 129.058/O-5			Resultado Líquido do Exercício:	166.810,31	3.529.579,64	No Final do Período	26.761.505,88	22.627.262,64	-	-	26.761.505,88

Enforce SPE II S.A. - CNPJ/MF nº 30.612.977/0001-20									
Demonstrações Financeiras referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em Unidade de Real)									
Balanco Patrimonial		Demonstração do Fluxo de Caixa		Capital Social		Reservas de Capital		Lucros/Prejuízos Acumulados	
Ativo	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	Total
Ativo circulante	149.746.997,16	65.288.471,06	Passivo Circulante	11.650.841,63	1.822.763,57	Fluxo de caixa das atividades operacionais	14.191.147,28	4.506.912,47	-
Caixa e Equivalentes de Caixa	44.405.251,58	6.828.237,24	Fornecedores	922.340,10	13.910,00	Resultado Líquido do Exercício:	14.191.147,28	4.506.912,47	-
Cientes a Receber	32.110.317,41	12.949.416,68	Impostos a Recolher	1.131.052,19	328.898,15	Redução/Aumento em Ativos	-	-	-
Adiantamentos a Terceiros	103.512,49	311.707,16	Encargos Sociais	10.171,79	3.634,28	Cientes	(19.381.855,51)	(14.346.203,88)	-
Créditos Tributários	1.441,29	1.441,29	Contas a Pagar	9.587.277,55	1.476.321,14	Adiantamentos	208.194,67	(311.707,16)	-
Estoques de Unidades	72.977.575,47	45.197.668,69	Passivo Não Circulante	2.195.964,19	959.499,80	Estoque de unidades	(27.779.906,78)	(45.197.668,69)	-
Despesas Antecipadas	148.898,92	-	Impostos Diferidos - LP	2.195.964,19	959.499,80	Outros Ativos	(148.898,92)	(1.441,29)	-
Ativo não circulante	1.617.741,98	1.396.787,20	Patrimônio Líquido	137.517.933,32	63.902.994,89	Aumento/Redução em Passivos	3.012.731,40	2.782.263,37	-
Cientes a Receber	1.617.741,98	1.396.787,20	Capital Social	1.431.697,70	563.538,83	Obrigações Sociais e Tributárias	908.430,10	13.910,00	-
Total do ativo	151.364.739,14	66.685.258,26	Acto para Futuro Aumento de Capital	-	8.000.099,42	IRPJ e Contribuição Social Pagos	3.539.270,44	332.532,43	-
Demonstração do Resultado	2020	2019	Reservas de Capital	129.946.899,38	50.832.424,17	Outros Passivos	(1.500.652,01)	-	-
Receita Líquida	74.051.532,30	21.153.213,08	Reservas de Lucros	6.139.336,24	4.506.912,47	Caixa Líquido (Usado)/Proveniente Atividades Operacionais	65.682,87	2.435.820,94	-
Custo das Unidades Vendidas e das Operações	(56.125.487,66)	(15.703.871,15)	Total do Passivo	151.364.739,14	66.685.258,26	Fluxo de caixa das atividades de financiamento	3.012.731,40	2.782.263,37	-
Resultado Operacional Bruto	17.926.044,64	5.449.341,93	Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras	16.214.808,45	5.128.399,70	Integralização de Capital Social	-	-	-
Outras Receitas/Despesas Operacionais	-	-	Receitas Financeiras	511.479,39	102.565,45	IRPJ e Contribuição Social Pagos	-	-	-
Despesas Administrativas	(108.220,55)	(41.745,00)	Despesas Financeiras	(17.930,06)	(24.989,51)	Outros Passivos	-	-	-
Despesas Gerais	(42.572,43)	(17.429,19)	Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	16.708.357,78	5.205.975,64	Caixa Líquido (Usado)/Proveniente Atividades Operacionais	(29.898.587,86)	(52.567.845,18)	-
Despesas com Vendas	(1.560.840,17)	(261.768,04)	Contribuição Social	(876.117,85)	(246.337,60)	Fluxo de caixa das atividades de financiamento	-	-	-
Outras Receitas/Despesas Operacionais	396,96	-	Imposto de Renda	(1.641.092,65)	(452.725,57)	Integralização de Capital Social	-	-	-
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	Capital Social	Reservas de Capital	Lucros/Prejuízos Acumulados	Adiantamento para Futuro Aumento	Reservas de Lucros	Total	AFAC	71.982.514,66	50.832.424,17
Saldo em 31 de Dezembro de 2018	-	-	-	-	-	-	Reservas de Capital	50.832.424,17	-
Integralização de Capital	563.558,83	-	-	-	-	563.558,83	Caixa Líquido Proveniente nas Atividades de Financiamento	67.475.602,20	59.396.082,42
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-	8.000.099,42	-	8.000.099,42	Aumento (redução) do caixa e equivalentes	37.577.014,34	6.828.237,24
Reservas de Capital	-	-	50.832.424,17	-	-	50.832.424,17	Caixa e Equivalentes de Caixa:	-	-
Resultado do Exercício	-	-	4.506.912,47	-	-	4.506.912,47	No Início do Período	6.828.237,24	-
Transferência para Reservas de Lucros	-	-	(4.506.912,47)	-	-	(4.506.912,47)	No Final do Período	44.405.251,58	6.828.237,24
Saldo em 31 de Dezembro de 2019	563.558,83	50.832.424,17	-	8.000.099,42	4.506.912,47	63.902.994,89	Diretor	-	-
Integralização de Capital	868.138,87	-	-	(868.138,87)	-	(0,00)	Pedro Bruning do Val - Diretor	-	-
Distribuição de Dividendos	-	-	(8.051.811,04)	-	-	(8.051.811,04)	José Roberto Melani	-	-
Reservas de Capital	-	-	(7.131.960,55)	-	-	(7.131.960,55)	Contador - CRC nº 1SP 129.058/O-5	-	-
Transferência para Reservas de Lucros	-	-	(6.139.336,24)	-	-	(6.139.336,24)	As Notas Explicativas encontram-se disponíveis na sede da Companhia	-	-
Resultado do Exercício	-	-	14.191.147,28	-	-	14.191.147,28	-	-	
Saldo em 31 de Dezembro de 2020	1.431.697,70	129.946.899,38	-	6.139.336,24	137.517.933,32	137.517.933,32	-	-	

## Melnick anuncia pagamento de dividendos e plano de remuneração com base em ações



A Melnick Desenvolvimento Imobiliário informou nesta segunda-feira, 26, o pagamento de dividendos no valor de R\$ 1,294 milhão. O valor corresponde a R\$ 0,00635 para cada ação ordinária, estipulado com base na posição acionária de 26 de abril. A partir da terça-feira, 27, as ações da companhia passam a ser negociadas ex-dividendos.

A empresa também informou, em fato relevante, a adoção de um plano de remuneração com base em ações.

Os beneficiários ao plano serão escolhidos pelo conselho de administração, sendo elegíveis os administradores e empregados da companhia ou de sociedades sob o seu controle, bem como as pessoas naturais que prestem serviços à empresa.

“As opções outorgadas nos termos deste plano poderão conferir ações que não excedam 2% (dois por cento) da totalidade das ações emitidas pela companhia na data de aprovação do presente plano”, diz a Melnick.

IstoÉDinheiro

## Selic e inflação em alta devem encarecer linhas de crédito atreladas à poupança e ao IPCA



O aumento da taxa básica de juros (Selic) e da inflação tendem a encarecer as linhas de financiamento imobiliário atreladas à poupança e ao IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) e a deixar as modalidades tradicionais (prefixadas) mais vantajosas.

Essas linhas —cujos juros contam com uma taxa fixa mais uma porcentagem baseada na variação desses índices— são novas, e cada vez mais têm sido usadas por alguns dos grandes bancos para impulsionar o crédito imobiliário em um cenário de juros historicamente baixos e demanda reprimida no setor.

Não são todos os bancos que oferecem as linhas pós-fixadas. Entre os grandes bancos, o financiamento imobiliário atrelado ao IPCA atualmente é oferecido somente pelo Banco do Brasil e pela Caixa Econômica Federal, enquanto o crédito atrelado à

poupança é oferecido apenas pelo Itaú e pela Caixa Econômica.

Tais modalidades apareceram como diversificação nas ofertas de financiamento imobiliário das instituições financeiras e, pelo menos enquanto os juros básicos e a inflação estavam controlados em patamares baixos, eram atrativas para os consumidores.

Agora que essas taxas começam a subir, no entanto, a tendência é de uma correção para cima no custo para os tomadores —tanto para créditos novos, como para aqueles que pegaram um financiamento do tipo ao longo dos últimos anos.

“Os bancos já estavam ofertando bastante essas linhas indexadas e é preciso cuidado. Vimos o crédito imobiliário batendo recorde e muita gente pode ter escolhido essas linhas porque realmente estavam mais baratas. Mas agora o cenário já começa a mudar”.

Biznews

## Isolamento social em SP atinge pior marca em um domingo desde fevereiro



O índice de isolamento social atingiu a pior marca em um domingo desde o último final de semana de fevereiro no estado de São Paulo, segundo dados do governo paulista.

A média foi de 49% neste domingo (25), um ponto percentual a menos do que os 50% registrados na semana passada (18) e atrasada (11).

A última vez em que o sistema do governo marcou um valor abaixo de 50% em um domingo foi em 28 de fevereiro, quando chegou a 48%.

O estado de São Paulo vive uma fase de transição do Plano SP desde o dia 18. Na última semana foi permitida a reabertura do comércio, incluindo shoppings. No sábado (24), voltaram a funcionar

as atividades ligadas ao setor de serviços como salões de beleza, clubes, academias, parques, bares e restaurantes. O fim de semana foi marcado por parques e bares cheios.

Neste final de semana, o trânsito na cidade também aumentou. A CET (Companhia de Engenharia de Tráfego) registrou 4 km de congestionamento no domingo —no mesmo dia da semana passada foi de 1 km e a duas semanas atrás, 2 km.

Nos ônibus da capital cerca de 100 mil passageiros a mais circularam na última sexta (23) comparando com a sexta anterior (16). Aproximadamente 1,74 milhão de pessoas andaram de ônibus na sexta passada; na atrasada, esse número foi de 1,64 milhão.

Cerca de 1,6 milhão de carros circulando nas ruas da cidade, foram 1,6 milhão neste domingo, e um milhão no domingo passado.

Por outro lado, a taxa de ocupação das UTIs caiu. O estado tinha 80,4% dos leitos ocupados neste domingo; já na semana passada, eram 83%. No domingo anterior esse número foi a 85,5%.

Na Grande São Paulo a lotação foi de 78,7% no domingo, e na semana passada, 80,8%. Há duas semanas a região metropolitana da capital registrou 84,3%.

O estado tem mais de 2,8 milhões de casos confirmados de Covid-19 e 92.798 óbitos em decorrência da doença. A letalidade no estado é de 3,3% e no país, 2,7%.

Victoria Damasceno/Folhapress

## Brasil registra 1.279 mortes por Covid em 24 horas e ultrapassa 392 mil óbitos



O Brasil registrou 1.279 mortes pela Covid e 31.044 casos da doença, nesta segunda-feira (26). Com isso, o país chegou a 392.204 vidas perdidas e a 14.370.456 pessoas infectadas pelo Sars-CoV-2 desde o início da pandemia.

A Bahia não divulgou dados atualizados da pandemia, nesta segunda.

A média móvel de mortes chegou a 2.451 e, apesar de permanecer em níveis elevados, completou nove dias em queda.

Aos domingos, segundas e feriados os números registrados da Covid costumam ser menores por atrasos de notificação nas secretarias de saúde, que nesses dias trabalham em expediente

## Anvisa tem até fim do mês para avaliar importação da Sputnik V

O ministro Ricardo Lewandowski, do STF (Supremo Tribunal Federal), rejeitou recurso da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) e manteve o prazo de 30 dias para o órgão analisar a solicitação de importação da vacina contra a Covid-19 Sputnik V.

A agência pediu para o ministro revogar a própria decisão que liberou o Maranhão a importar o imunizante caso o pedido para trazer a vacina russa para o Brasil não seja avaliado pela Anvisa.

O prazo acaba no fim deste mês. Assim, caso a agência não delibere sobre o tema nesta semana, os estados estarão autorizados a importar o imunizante.

O recurso foi apresentado na ação movida pelo Maranhão no STF. Os estados do Piauí, Ceará e Amapá, porém, tiveram decisões favoráveis de Lewandowski sobre o tema e também devem ser

alcançadas pela decisão desta segunda-feira (26).

Além das quatro unidades da federação, outros oito governadores e dois prefeitos fizeram o pedido de importação excepcional à Anvisa.

Assim, a ordem judicial de Lewandowski deve abrir caminho para outros estados também conseguirem autorização para importação da Sputnik V.

O prazo imposto pelo magistrado conta a partir da data em que o estado pediu para importar o imunizante. Maranhão, Amapá e Piauí fizeram o pedido em 29 de março, e a agência deve analisar a solicitação até 29 deste mês. Para o Ceará, a data limite da Anvisa é 30 de abril.

A agência reguladora, porém, afirma que há incertezas e “pontos críticos” relacionados à qualidade, eficácia e segurança da vacina russa, o que dificulta a liberação do imunizante.

Matheus Teixeira/Folhapress



de plantão, contando assim com menos profissionais.

Os dados do país, coletados até as 20h, são fruto de colaboração entre Folha de S. Paulo, UOL, O Estado de S. Paulo, Extra, O Globo e G1 para reunir e divulgar os números relativos à pandemia do novo coronavírus. As informações são coletadas diariamente com as secretarias de Saúde estaduais.

Nesta segunda, o Brasil, mais uma vez, teve registro de mais de 1 milhão de aplicações de vacinas registradas, mas, novamente, mais segundas do que primeiras doses. Foram 548.499 segundas doses e 522.849 primeiras.

Foram atualizadas as informações repassadas sobre a vacinação contra a Covid-19 pelos 24 estados e o Distrito

Federal.

Já foram aplicadas no total 42.682.322 doses de vacina (29.554.723 da primeira dose e 13.127.599 da segunda dose), de acordo com as informações disponibilizadas pelas secretarias de Saúde.

Com o total de doses aplicadas até o momento, 18,37% dos brasileiros maiores de 18 anos tomaram a primeira dose e só 8,16% a segunda.

A iniciativa do consórcio de veículos de imprensa ocorreu em resposta às atitudes do governo Jair Bolsonaro (sem partido), que ameaçou sonegar dados, atrasou boletins sobre a doença e tirou informações do ar, com a interrupção da divulgação dos totais de casos e mortes. Além disso, o governo divulgou dados conflitantes.

Folhapress

## Negócios

### Via Varejo, dona das Casas Bahia e Pontofrio, muda nome para Via



A Via Varejo, dona das Casas Bahia e do Pontofrio, anunciou que mudou o nome para Via. Segundo a empresa, a mudança corresponde a uma reformulação da estratégia, dado que, com as mudanças provocadas pela pandemia de Covid-19, a companhia hoje vai além do varejo.

“Os resultados da companhia, apresentados ao mercado em março, mostram que a Via não é mais uma empresa de varejo. Que já está indo além”, afirma o grupo em comunicado divulgado neste domingo (25). “No último ano, a empresa se reiventou, rompeu e unificou as barreiras físicas e digitais das lo-

jas, sites e apps”, completa. A companhia também alterou o nome do Pontofrio, que agora é apenas Ponto.

Além do nome, o grupo adotou novos logo e slogan —“Imagine Caminhos”.

Em entrevista em março, o presidente da Via, Roberto Fulcherberguer, afirmou que a empresa começou 2020 com 26% das vendas concentradas no online e terminou com 50%.

“Não vou dizer que não sentiremos nada, é impossível, mas estamos muito mais bem preparados do que estávamos no segundo trimestre de 2020. Para nós, é um caminho mais suave, nossos 20.000 vendedores continuarão vendendo”, afirmou sobre

as novas medidas de restrição da época causadas pelo agravamento da pandemia.

A transformação acompanha inovações em outras companhias de varejo brasileiras. No meio de abril, o Magazine Luiza anunciou a compra da empresa de conteúdo Jovem Nerd, a 17ª de uma série de aquisições em áreas diversificadas desde o início de 2020.

Esse movimento tem como ponto de chegada a criação de um superapp brasileiro. O termo faz referência a plataformas presentes no mercado chinês que reúnem em um só aplicativo serviços variados, como rede social, transações financeiras, compras, contratação de serviços e conteúdo. Folha-

### Com dívida bilionária, viação Itapemirim está prestes a ter aérea de novo

A empresa de ônibus Itapemirim está a um passo de receber autorização para voar, em meio a um processo de recuperação judicial e com uma dívida de mais de R\$ 2 bilhões. A empresa deve retomar operações com aviões cerca de 20 anos após deixar o mercado. Nos anos 1990, operava principalmente transporte de carga.

Quatro das cinco fases para se obter o Certificado de Operador Aéreo já foram concluídas. Falta apenas a certificação, etapa meramente administrativa, que deve ocorrer em uma das próximas reuniões da Anac (Agência Nacional de Aviação Civil), agendadas para 4 e 18 de maio. Só depois disso a companhia poderá marcar uma data para começar.

Neste mês, a Itapemirim fez 14 voos de avaliação operacional exigidos pela agência, com passagens pelos aeroportos de Guarulhos (SP), Confins (MG), Salvador, Galeão (RJ) e Porto Alegre. A aeronave escolhida para começar a voar foi um Airbus A320, com capacidade máxima para 180 lugares, com a matrícula PS-SPJ, as iniciais do dono do grupo, o empresário Sidnei Piva de Jesus.

As rotas ainda são um mistério. Recentemente, a empresa reservou “slots”, que são autorizações para pousos e decolagens, em Congonhas, e disse que pretende ligar capitais. No ano passado, porém, anunciou que operaria voos regionais.

Hoje a empresa tem 400 funcionários e diz que já encomendou outros nove Airbus A320.

Uol/Biznews



### Kinea investe R\$ 300 milhões na Cobasi



A Kinea Investimentos está aportando R\$ 300 milhões na Cobasi em troca de uma participação minoritária não revelada, posicionando a segunda maior varejista pet do Brasil para um plano agressivo de expansão, que envolve M&As e um IPO no futuro próximo.

A Cobasi faturou R\$ 1,5 bilhão ano passado e espera faturar R\$ 2 bi este ano. O ‘valuation’ da rodada não foi revelado mas, para efeito de comparação, a Petz — que fatura praticamente o mesmo — vale R\$ 8,7 bilhões na B3, ou 4 vezes a receita estimada para este ano.

A Cobasi tem 120 lojas, a maioria no Estado de São Paulo, e outras 11 em cons-

trução. A meta é abrir entre 30-40 lojas este ano e manter o ritmo em 2022.

Apesar das comparações inevitáveis com a Petz, a proposta de varejo da Cobasi é um bicho diferente, com lojas divididas tematicamente e um sortimento que extrapola gatos e cachorros para incluir produtos de decoração, jardinagem e piscina.

O faturamento das lojas físicas da Cobasi tem aumentado 23% ao ano nos últimos 5 anos, e seu e-commerce cresce acima de três dígitos, com a totalidade das lojas oferecendo o ‘ship from store’ e o ‘clique e retire’. No primeiro trimestre deste ano, as vendas online cresceram 160%, e já representam 23% do total.

Controlada pela família Nassar e dirigida por três irmãos, até agora a Cobasi cresceu com recursos próprios, sem nunca tomar dívida.

Em meados do ano passado, a família se convenceu da necessidade de um sócio para acelerar o crescimento e preparar a companhia para o IPO. Apenas quatro fundos foram convidados a participar de um processo organizado, e a Kinea foi a vencedora.

O chefe de private equity da Kinea, Cristiano Lauretti, ocupará um dos cinco assentos do conselho.

“A digitalização já faz parte do nosso setor, mas a visita à loja ainda é muito forte,” João Nassar, o diretor de novos negócios da Cobasi, disse.

Brazil Journal